Como os brasileiros entendem sua **condição econômica**?

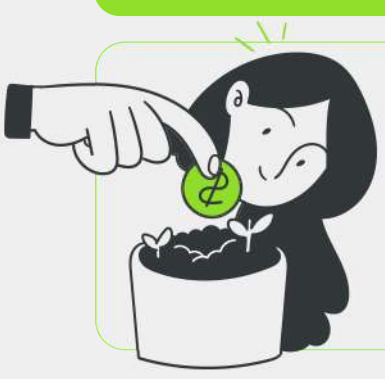
Muito boa	9,3%
Boa	22,9%
Regular	44,1%
Ruim	17,2%
Muito ruim	6,5%



A região dos respondentes que mais apontou a condição econômica como **"muito ruim"** é a Sudeste, a região que corresponde a 50% do PIB nacional.

Enquanto as regiões que se destacam apontando a condição como **"muito boa"** são Centro -Oeste e Nordeste.

Os brasileiros acreditam em perspectiva de melhora na situação financeira no 2° semestre de 2025?



Sim, com certeza vai melhorar	32,2%	504
Provavelmente vai melhorar	36,5%	570
Não deve mudar	22,6%	354
Provavelmente vai piorar	6,0%	94
Vai piorar	2,6%	41

Os respondentes mais jovens, entre 18 e 24 anos (40,7%), são os que **demonstram maior esperança**, seguidos pelas mulheres (34,6%), pelas pessoas da classe B (36,2%) e pelos moradores da região Norte (38,2%).

E as perspectivas de gasto?



Todos os recortes demográficos apontaram "Alimentação" como gasto principal para os próximos meses.

Os respondentes apontaram:

1° Alimentação **49,0%**
2° Quitação de dívidas **31,9%**
3° Saúde e bem-estar **27,3%**

O brasileiro está prevendo compras grandes no 2° semestre?

Sim	33,8%	528
Não	45,0%	704

Os grupos que mais declararam previsão de compras grandes no 2° semestre foram os respondentes da **região Nordeste** junto ao recorte de faixa etária entre **24 a 35 anos**.

O que vai ser comprado?

Celular	24,7%	212
Móveis para casa	19,7%	169
Eletrodomésticos	19,3%	166

Imóveis e automóveis foram os menos apontados



Os brasileiros estão conseguindo manter o padrão de consumo?

Sim	56,6%	884
Não	43,4%	679

A região Nordeste, com 60%, é que mais afirmou ter conseguido manter o padrão de consumo, enquanto a região Sudeste, com 54,3%, foi a que menos declarou manter o padrão.

Eles apontaram o que pode impedir o consumo como gostariam neste semestre?

Falta de dinheiro	75,6%	513
Dívidas acumuladas	51,4%	249
Insegurança econômica	41,4%	281

O público masculino, com 55,4% , é o que mais apontou dívidas acumuladas como impedimento.



**Pesquisa realizada em julho de 2025 com uma amostra representativa de 1.563 brasileiros.*